## Jornal da Família

BRIGA DE FAMÍLIA

## A sombra do sobrenome Prestes

Saiba por que são tão delicadas as relações entre os herdeiros de Luiz Carlos Prestes na condução de seu legado histórico

a sala repleta de fotos do Velho e de foices e martelos estampados em objetos da antiga União Soviética, que fazem do ambiente um santuário comunista, a matriarca Maria do Carmo Ribeiro Prestes expõe um ateísmo convicto:

"Religião é apenas uma hipótese. Só hipótese".

Um olhar mais atento, porém, descobre entre matrioskas, cálices de vodca, pinturas russas e outras recordações, guardadas no apartamento da Gávea, uma pequena imagem de Nossa Senhora. Intrigado, o visitante cobra explica-

"Ah, ganhei e deixei aí", sorri a

Mãe de sete dos oito filhos de Luiz Carlos Prestes, com quem foi casada por 38 anos, Maria nunca deixou de zelar pelas memórias e pelas crenças do marido. Mas a vida difícil, marcada por perseguições, clandestinidade e exílio, foi incapaz de endurecer o seu discurso ou turvar o seu humor.

A matriarca, aos 81 anos, preserva a mesma generosidade com que, na gélida Moscou dos anos 1970, abria as portas de casa aos exilados atraídos pelo aroma brasileiríssimo de uma improvável feijoada.

Na defesa do legado de Prestes, Maria criou um estilo. Não é solene, não prega a ortodoxia.

Partiu dela a revelação das recordações mais íntimas do Cavaleiro da Esperança que vieram a público este mês, com a doacão de cartas, documentos e fotografias familiares de Prestes ao Arquivo Nacional, na contramão da ideia de que o legendário líder comunista só tinha tempo para as lutas contra as oligarquias e o capitalis-

Especialista em PNL

RUA MOACIR VELOSO Nº 964

SALA 201 - GLÓRIA - VILA VELHA



A MATRIARCA Maria do Carmo Ribeiro Prestes entre o neto Eduardo (à esquerda), a neta Melinda e o filho Luiz

Para os apaixonados por História, sentar-se à poltrona de dona Maria e ouvi-la é um privilégio. Mas a poltrona da matriarca não é o único assento indispensável na busca dos melhores relatos sobre o líder comunista.

Em Botafogo, no Rio, outro apartamento guarda igualmente

TELEFONE: (27) 3042-9520 / 9931-7787

muitas preciosidades do baú de Prestes, mas ali a poltrona é para poucos. A primogênita Anita Leocádia, de 75 anos, filha da união do Velho com a comunista alemã Olga Benário, é rigorosa na seleção dos interlocutores.

A "imprensa burguesa", por exemplo, não passa nem pela portaria do prédio. Esta, ela açoita com cartas desaforadas, sempre em desacordo com as reportagens

A publicação de uma das fotos cedidas ao Arquivo Nacional na capa da "Revista de História" deste mês, mostrando um relaxado Prestes de sunga numa praia do Ceará, foi fortemente criticada por Anita.

## Vida recatada e estilo durão para preservar o pai-herói

O estilo, duro e inflexível não tira de Anita Leocádia a legitimidade de zelar pela memória do pai-herói Luiz Carlos Prestes. Sua importância é tão grande quanto a de Maria do Carmo Ribeiro Prestes e

Apesar do jeito irascível e arredio, além da vida recatada que faz os colegas de magistério a compararem a uma freira, não se conhece um gesto de Anita que tivesse cerceado a imprensa ou obstruído uma pesquisa acadêmica.

Como ocorre agora, quando ela protesta contra a divulgação das fotos íntimas do pai, não foram poucos os momentos em que Anita se confrontou com a família.

Mas talvez seja este conflito, herdado das contradições do patriarca, que mantém acesa a chama do legado prestista.

Em 2004, a Comissão de Anistia do Ministério da Justiça resolveu agraciar Anita, perseguida e condenada a quatro anos de prisão pelo regime militar, com uma indenização de R\$ 100 mil.

Repetindo um ideal do pai, que em vida negara a promoção ao posto mais alto do Exército, onde começara tenente, ela pegou um ônibus e desceu apressada na Praça da Cruz Vermelha, no Centro.

O cheque quase lhe queimava as mãos quando doou toda a bolada à Fundação Ary Frauzino para Pesquisa e Controle do Câncer, ligada ao Instituto Nacional do Câncer.

"Aprendi com o meu pai: é uma vergonha receber dinheiro do governo", justificou-se na ocasião.

Na poltrona de Anita Leocádia, não se senta nem o historiador Daniel Aarão Reis, empenhado em escrever uma biografia de Prestes.

"O que mais esperar de uma mulher que nasceu num campo de concentração, não conheceu a mãe, foi criada pela avó no México, esteve duas vezes exilada na antiga URSS e que, quando conviveu com o pai, descobriu que Prestes já tinha outra família", indaga ele.





PSICANÁLISE E TERAPIA DE REGRESSÃO DE MEMÓRIAS. CONSULTAS E TERAPIAS

Trabalhamos em busca de respostas para as questões da vida, profissão,

relacionamento, fobias em geral, solidão, vícios, complexos, medo de dirigir, de altura, timidez, depressão, síndrome do pânico, traumas, rejeição, dependência química, terapia de casal etc. Dr. Ely Borges: Psicanalista,

Hipnólogo, psicoterapeuta, Terapeuta de Regressão de Memórias e





CAPA com a foto de Prestes de sunga, numa praia no Ceará